



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

**As Actividades Culturais e Educativas da Casa-Museu Leal da Câmara,** Conferência apresentada por Luciano Reis (Director da Casa-Museu Leal da Câmara) com a colaboração de Eunice Andrade <sup>1</sup> – Recensão, por Maura Pessoa.

Luciano Reis (LR) iniciou a sua comunicação com uma breve introdução e contextualização de Tomás Júlio Leal da Câmara (TJLC), como uma pessoa multiforme, homem de múltiplos talentos, que se movimentou nas mais variadas actividades, especificamente como caricaturista, professor, desenhador, ilustrador, pintor, decorador, urbanizador, dirigente associativo, destacando-se com grande relevo como agente e dinamizador cultural.

A sua Casa tornou-se assim um espaço privilegiado e ideal, pela sua utilização como palco das mais variadas formas de representações artística, contando ainda com a realização de acções que recaíram noutras temáticas, essencialmente sociais, de saúde pública, de defesa do património, de educação e da defesa dos direitos das mulheres, entre outras. Segundo LR, trata-se de um projecto que vive da dinamização e divulgação cultural, pedagógica e lúdica, de intenção plurifacetada, vocacionada para uma actuação sócio-educativa e sócio-cultural, com iniciativas de qualidade, dirigidas a um público diversificado, dando respostas aos interesses, preocupações dos vários públicos, tendo em conta as novas técnicas e metodologias, e, em especial, as acções de comunicação, de expressão e de divulgação.

Em 2001, a Casa-Museu Leal da Câmara (CMLC), dá entrada na Rede Portuguesa de Museus, apresentando assim vários projectos editoriais, que permitiram consolidar num leque de actividades sócio-educativas tendo em conta o espaço e a vida e obra de TJLC. Desses projectos, destaca-se a reedição dos *Quatro Contos Tradicionais Portugueses*, por Ana Osório de Castro, com Ilustrações de TJLC, acompanhado por um Livro de Fichas. Foi ainda apresentado um projecto teatral de cada um destes contos, através de uma empresa especializada em Animação Museológica, a “Câmara dos Ofícios”, que trouxe milhares de participantes.

Em 2002-2003, a CMLC lançou, no Sector Educativo, um conjunto de 6 Actividades Lúdico-Didácticas, uma Acção Museológica que se denominou de “Ensinar a Brincar e a Brincar a Aprender”, servindo de base para uma serie de iniciativas pedagógicas que pretenderam aproximar o Museu da Escola – acção esta que abrangeu uma vasta assistência, desde a Pré-Primária ao

---

<sup>1</sup> Conferência apresentada no âmbito do Ciclo de Conferências **Leal da Câmara na Colecção da Hemeroteca de Lisboa: Obra Gráfica**. Programa: 1.ª Conferência: “A correspondência entre Leal da Câmara e Manuel Monterroso” pelo Mestre Eugénio Montoito (Câmara Municipal de Sintra), 7 de Outubro de 2010; 2.ª Conferência: “A Casa Museu Leal da Câmara” pelo Mestre Elvino Melim de Sousa (Chefe de Divisão de Museus da Câmara Municipal de Sintra) a 4 de Novembro de 2010.

Secundário. O sucesso destas actividades foi motivo de maior aposta neste sector, numa perspectiva de diversidade, qualidade e inovação.

Em 2005, foi lançado o *Manual Pedagógico*, destinado ao 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, que incluiu materiais produzidos de acordo com os conteúdos programáticos e metodologias de disciplinas que compõem os referidos Ciclos. Esta obra termina com um jogo intitulado “Jogo Passo a Traço”, inspirado no *Jogo da Gloria*, desenvolvido num percurso cronológico que leva os participantes a conhecerem detalhadamente a vida e obra de TJLC. Dado ao Impacto deste Jogo, foi impresso em grandes dimensões, conduzido por um mestre-de-cerimónias, e teve lugar no Jardim da Casa-Museu, em que os peões do Jogo foram os próprios participantes.

Em 2006, foi editado o livro *O Meu Primeiro Catálogo*, de autoria de Luís Cardoso, que se baseia em criar personagens que nos levam a fazer uma visita guiada à CMLC. Este catálogo destina-se aos mais jovens, mas é, também, para ser usufruído em família ou no universo escolar, contendo textos para os adultos lerem e partilharem com as crianças. À parte do livro, criou-se também um pequeno filme, utilizando-se um gato para homenagear o trabalho publicado por LC no periódico *O Miau!*, e que se movimenta por várias partes do Museu, para reforçar a informação anterior. Em seguida, levam-se os participantes para a Sala de Expressão Plástica e, com materiais recicláveis, criam-se algumas personagens sugeridas nesta obra.

Em simultâneo a este Sector, surge o Sector Sócio-Cultural, com objectivos de actividades regulares, que lança o seu primeiro projecto, denominado por “Ciclo de Actividades”, aquando da inauguração do chamado Núcleo dos Saloios, antiga Escola Primária da Rinchoa, cuja construção foi dinamizada por TJLC. Este projecto abarca actividades tão diversas como inaugurações de exposições e animação das mesmas, concertos, levantamento de poetas, tertúlias poéticas, edição de obras poéticas e representações teatrais, conferências, espectáculos de dança, levantamento de artistas plásticos, locais e exposições ao nível das suas artes decorativas, homenagens a personalidades, edição e lançamento de livros, concursos, comemorações diversas, entre muitas outras iniciativas. De destacar que o Sector Cultural apresentou em 2008/09 uma representação “Crime na Casa-Museu Leal da Câmara”, considerado evento inédito a nível nacional, amplamente divulgado pelos media, nomeadamente na televisão. LR evidencia ainda o apoio a trabalhos de Licenciatura e de Mestrados e a parceria com muitas entidades nos demais diversificados trabalhos onde JTLC é referenciado.

Actualmente, o Serviço Educativo abarca a criação de novas actividades educativas num tempo médio de 3 em 3 anos. Acções Lúdico-Didácticas em cada ano lectivo, dinamizadas por funcionários da CMLC, a criação do projecto “Há Teatro no Museu”, tendo a participação de Grupos de Teatro Profissionais do concelho de Sintra, utilização do Museu no Projecto do Ministério da Educação e da Cultura “A Minha Escola Adopta um Museu, Um Monumento, um Palácio” e a realização de visitas especializadas, em período nocturno, sempre que solicitadas, de forma a satisfazer os Formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível secundário, foram alguns dos exemplos de ‘trabalho feito’ defendido por LR.

De acordo com LR, esta série de iniciativas, obedecendo a um calendário regular, quer no sector educativo, quer no sector cultural, tem abrangido uma vasta assistência de diferentes níveis de públicos e faixas etárias, que para além do público infanto-juvenil, contemplou públicos com deficiência física e mental, minorias étnicas, associações de reformados, projectos específicos, locais, empresas, universidades de terceira idade, entre outros.

Lisboa, 10 de Novembro de 2011.